

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema, **“O desafio de se proteger em meio a um cenário de dificuldades com a saúde nas cidades brasileiras”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

## Controle de endemias: responsabilidades municipal e regional

Nota-se no Brasil, a completa falta de controle de doenças como a malária, cólera, leishmaniose, dengue, tuberculose, meningites, tracoma, entre outras. Nos últimos anos, as cifras da malária beiram os 600.000 casos anuais (95% na região Norte e Centro Oeste), sem que os serviços de saúde tenham qualquer impacto na disseminação da doença.

O Dengue pulsa em epidemias explosivas, extremeadas pela transmissão endêmica em várias regiões brasileiras. Atualmente no CO, NE e SE epidemias de Febre Hemorrágica do Dengue já são realidades no Rio de Janeiro (1991 e 1995), Ceará (1994). Os vetores e o vírus se disseminam sem cerimônia por vários estados brasileiros. A Leishmaniose toma fôlego em São Paulo, onde são identificados focos de transmissão autóctone em vários municípios do estado.

Certamente, as epidemias e endemias tem raízes históricas e sociais, cujos principais determinantes são as precárias condições de vida da população, as formas de ocupação do espaço e a falta de acesso aos serviços e equipamentos urbanos. Todavia, o papel das instituições de saúde no controle das doenças epidêmicas é de grande impacto e relevância. A Constituição de 1988 ampliou o dever do Estado na área da saúde, com objetivos de aumentar a cobertura, distribuir melhor os recursos e facilitar o controle social. Consolidou em forma de lei, as propostas de descentralização e municipalização das ações médico-sanitárias, que já vinham sendo implantada, com dificuldades, em vários municípios brasileiros. São conquistas da sociedade civil e de profissionais de saúde em direção à Reforma Sanitária no país.

### Saude soc. vol.4 no.1-2 São Paulo 1995 - Maria Rita Donalísio (UNICAMP)

Texto II



Chargeonline.com.br – 10.03.2016

Texto III

**R7** Veja qual o risco de o seu Estado enfrentar uma epidemia de dengue

Nova ferramenta do Ministério da Saúde pretende melhorar o combate à doença



Texto - IV

O Brasil começou 2016 com um aumento do número de casos de dengue na comparação com 2015, ano que já tinha batido recordes da doença. Nas três primeiras semanas deste ano, foram registrados 73.872 casos no país, um crescimento de 48,2% em relação às 49.857 notificações do mesmo período de 2015. O número de casos graves e mortes, por outro lado, diminuiu. Os dados são de boletim do Ministério da Saúde. (O Globo, 11.02.2016)